JOINVILLE LUTERANO

Comunidade Evangélica de Joinville - CEJ-UP • Ano XVIII • nº 111 • MAR/ABR 2019

Dia Mundial da Oração reafirma fé das mulheres em Jesus Cristo

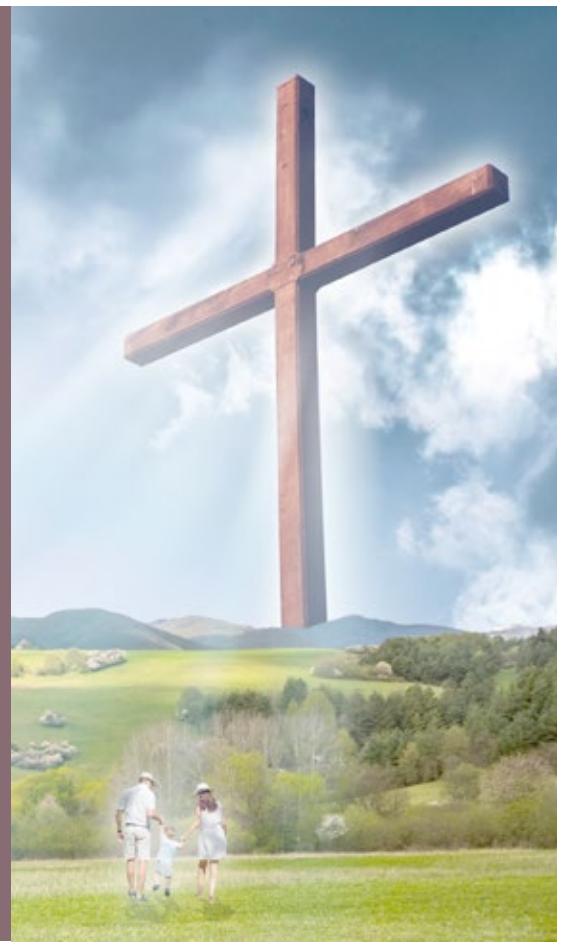
Mulheres da Eslovênia preparam a temática deste ano: "Venham porque está tudo preparado!"

pg 05

Páscoa: a liberdade de uma nova vida gloriosa

Fomos libertados da culpa e do pecado pelo sangue do Cordeiro de Deus.

pg 08 e 09



Dia Internacional da Mulher inspira reflexões e valorização

A data é convite para valorizar a participação da mulher na igreja e na sociedade.

pg 15

Grupo de Jovens Missão Morro do Meio completa 15 anos

Diversos jovens passaram pelo grupo e tiveram suas vidas transformadas.

pg 13

"Dediquem-se completamente ao Senhor e adorem somente a ele."

(1 Samuel 7.3)

Par. São Lucas | P. Ernâni M. Petry

O profeta Samuel está lembrando o povo de Israel que Deus é fiel e digno de adoração. Ele é o último dos juízes e o primeiro dos profetas clássicos. Sua mensagem é um chamado ao arrependimento, à fé no amor e fidelidade de Deus. Esta é uma das características de Deus: sua fidelidade. Este é o nosso Deus, que nunca abandona quem se afasta de sua presença.

O convite de Samuel também vale para nós: "Se vocês querem com todo coração voltar a Deus, dediquem-se completamente ao Senhor e adorem somente a Ele." Dedicar-se a Deus é confiar e obedecer. Adorar é agradecer e louvá-lo. Que possamos fazer isto diariamente. Amém!

Editorial

Caros leitores, é com muita alegria que apresentamos a todos mais uma edição do jornal Joinville Luterano, repleta de informações e reflexões, preparada com o carinho de sempre.

Para começar, o P. Jerry Fischer fala sobre o real significado da Páscoa: nossa libertação da culpa e do pecado pelo sangue do Cordeiro de Deus, Jesus Cristo.

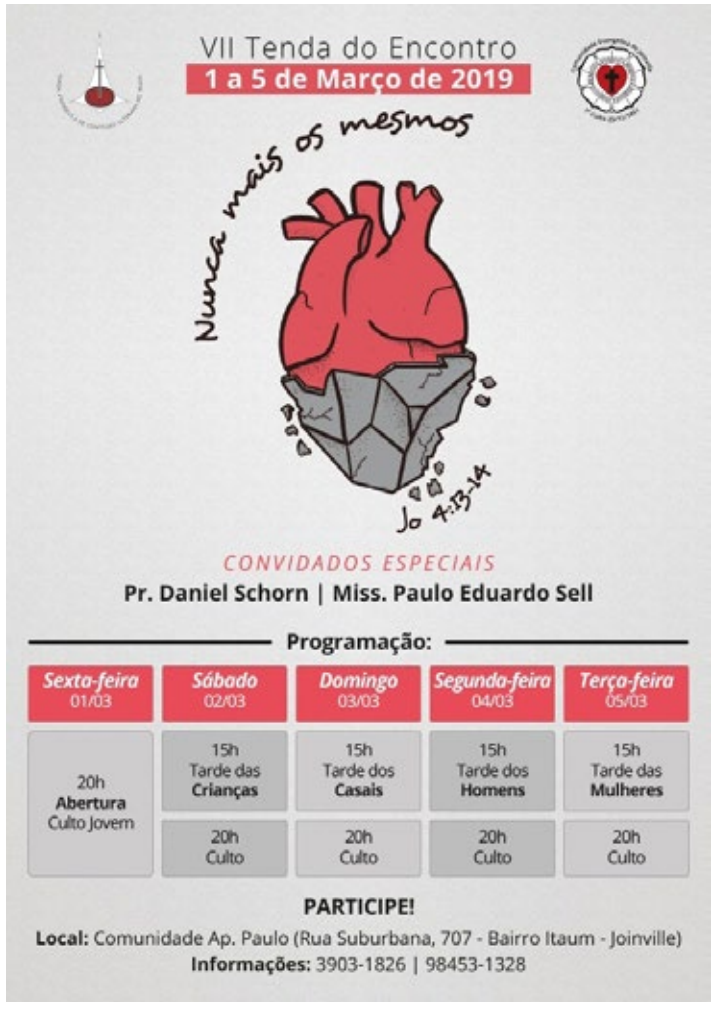
Também nesta edição, destaque para o Dia Mundial da Oração, celebrado anualmente na primeira sexta-feira do mês de março. A celebração é marcada por experiências de fé, vividas por pessoas cristãs de vários países.

O jornal também registra as despedidas do P. Marcos Aurélio de Oliveira, que deixa a Par. dos Apóstolos, e Oswald Doege, que se despede da comunidade da Par. Cristo Redentor. Após anos de dedicação a suas paróquias, eles continuam a caminhada com novas missões.

Para encerrar, é possível conferir diversas atividades realizadas pelas paróquias, além do calendário de cada uma delas para os próximos dois meses.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Mural



"Para mais informações acompanhe a nossa página do facebook: www.facebook.com/comunidadeparoquiadosapostolos"

Expediente

Comunidade Evangélica de Joinville
Rua Princesa Isabel, 508 - Joinville/SC - Centro
Caixa Postal 214 - CEP 89.201.270
Tel. (47) 3903-1800 / FAX (47) 3903-1801
administracao@cej.org.br
www.luteranos.com.br/cejup

Presidente
Álvaro Kieper Filho

Joinville Luterano
Fundado em abril de 1965
Informativo bimestral da Comunidade Evangélica de Joinville, filiada à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil/IECLB

Conselho Editorial
Gérsio Schroeder, Gilberto Raul Zwetsch, Nivaldo Mathies, P. Ernâni Marino Petry, Renato Ganske e Tonio Tromm

Jornalista Responsável
Jucemar da Cruz - 103 DRT/SC
Edição: TWC Comunicação / DIAGRAMAÇÃO: TWC Comunicação / FOTOS: CEJ e banco de imagens /
Impressão: NC Comunicação / **Tiragem**: 6,850 exemplares.
Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.
Fechamento da próxima edição: 21/03/2019
Matérias enviadas após o prazo de fechamento ficarão sujeitas à disposição de espaço.

Conhecer para vencer

SERVIÇO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA (ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS) E JOGO PATOLÓGICO.

IECLB

Ano XXIX

Mitos e Verdades - Parte 1

Cordenador do Serviço | Lucas André Delitsch

Café corta mesmo efeito das bebidas alcoólicas ou da ressaca? Esclarecemos essa e outras dúvidas frequentes em torno dos efeitos das bebidas alcoólicas no organismo. Acompanhe!

A noite de sexta vai ser um desafio: como permanecer sóbria depois do happy hour da firma? O conselho do colega de trabalho logo surge – "tome uma xícara de café bem forte que você estará novinha em folha". Será? Apesar da receita ser famosa, a dúvida permanece no ar. Mas não se preocupe, pois estamos aqui para resolver essa e outras questões frequentes em torno de fórmulas que prometem anular o efeito das doses alcoólicas no organismo. Listamos os principais mitos e verdades em torno do assunto. Acompanhe!

Café acelera a sobriedade. MITO

Como a cafeína tem efeito estimulante, muitas pessoas acreditam que a substância ajuda a acelerar a sobriedade, mas ela apenas deixa a pessoa mais alerta e menos sonolenta, como indicam diversos especialistas e também uma pesquisa realizada em 2009 pela Universidade de Temple, nos EUA. O experimento, feito com ratos, aplicou uma quantidade considerável de álcool nos animais e depois introduziu doses de cafeína equivalentes a oito xícaras da bebida. O resultado mostrou que os ratos ficaram mais alertas ao se movimentarem em um labirinto, mas os reflexos da movimentação permaneciam prejudicados pelo álcool e eles demoraram mais tempo para achar a saída. Ou seja, a cafeína ajuda a melhorar a sensação de cansaço, mas não anula os efeitos da bebida no organismo.

Comer e beber água ajuda a amenizar os efeitos das bebidas. VERDADE

Para retardar a absorção das bebidas alcoólicas, é importante tomar um copo de água a cada dose alcoólica ingerida e alimentar-se bem, sobretudo com comidas que favoreçam o funcionamento do fígado e o restabelecimento dos níveis de açúcar no organismo. São elas: repolho, cebola, mostarda, inhame, batata-doce, abacaxi, melancia, melão e morango.

Lembrando que os cuidados com a hidratação e alimentação devem andar juntos da moderação nas doses, pois não existe fórmula mágica que acelere a eliminação das bebidas alcoólicas pelo organismo. A única forma de garantir seu bem-estar é brindando sem excesso.

Banho frio ajuda a melhorar os sintomas da bebedeira. MITO

O banho pode até trazer uma sensação de bem-estar, mas definitivamente não acelera a sobriedade de ninguém. Isso porque a água fria não faz com que o organismo trabalhe mais depressa e acelere a metabolização e eliminação das bebidas alcoólicas no organismo.

Só o tempo pode eliminar os efeitos das bebidas. VERDADE

Para anular completamente o efeito das bebidas alcoólicas no organismo é preciso que o corpo metabolize a substância, que é quebrada no fígado por enzimas, e depois eliminada pela urina. A cada dose de bebida alcoólica (saiba o que representa cada dose) o organismo leva cerca de uma hora para metabolizá-la, mas esse tempo pode variar de acordo com o sexo (mulheres demoram mais para metabolizar o álcool), idade, genética e estrutura física da pessoa. Ou seja, se você ingeriu três doses de bebidas alcoólicas, só após uma média de três horas você terá eliminado a substância do seu corpo.

Reflexão bíblica

O Espírito Santo nos fortalece para andarmos no caminho do Senhor

Par. São Lucas | P Ernâni M. Petry

Leia o texto de Gálatas 5.16-26

Introdução: Claramente se comprova que dentro de nós há duas forças antagônicas: a carne e o Espírito. As obras da carne jamais combinarão com o fruto do Espírito. É bom lembrar: a carne perece, é passageira, mas o Espírito permanece. Se você está buscando as qualidades relacionadas no texto de Gálatas 5.22-23, você pode ter certeza que o Espírito santo está guiando você. Mas, se o teu pecado e maldade não te incomodam, você está se deixando guiar pela carne, que escraviza e leva à morte. Deus nos oferece viver com alegria, paz e amor verdadeiro, vivendo em nós pelo Seu Espírito e Sua Palavra.

1. Há duas forças opostas na vida do cristão: O cristão quer ser nova criatura, mas precisa aprender a lutar contra a carne e vencê-la pelo poder do Espírito.

1. A carne ama as coisas do mundo - 1 João 2.15

2. O Espírito não satisfaz à carne. Ser dirigido pelo Espírito desperta em nós a vontade de ser livre da carne e vivermos em amor, misericórdia e santidade - v. 16

3. A carne luta contra o Espírito. Não são forças iguais, pois o Espírito Santo é infinitamente mais poderoso. Precisamos, porém, lutar! - v. 17

4. O Espírito pende para as coisas do Espírito - Romanos 8.5

2. As consequências dos desejos da carne

1. Os desejos da carne nos fazem desejar as obras da carne e, também, estarmos livres em relação a Deus. Isto nos escraviza e nos faz ser escravo da carne - João 2.16

2. As obras da carne são: imoralidade sexual, impureza, ações indecentes, adoração de ídolos, feitiçaria, inimizades, brigas, ciumeiras, acessos de raiva, ambição egoísta, desunião, divisões, invejas, bebedeiras e farras – v. 19-20.

3. As obras da carne não são de Deus - Gálatas 56.19-20-21

4. Os que vivem na carne não herdarão o Reino de Deus - v.21; 1 Coríntios 6.9-10

5. Toda carne é como erva que perece - 1 Pedro 1.24

6. Os que vivem segundo a carne morrerão - Romanos 8.13

3. Os resultados da prática da vontade de Deus

1. Temos vida eterna - João 6.40 - Mateus 7.21

2. Temos o fruto do Espírito - v. 22. As obras do Espírito são: amor, alegria, paz, paciência, delicadeza, bondade, fidelidade, humildade e domínio próprio.

3. Crucificamos a carne - v.24; Romanos 8.10

4. Vivemos em Espírito - Romanos 8,13-16

5. Permanecemos para sempre - v.17; 1 João 2.17

Conclusão: Para alcançarmos a vida eterna devemos todos os dias crucificar a nossa carne, e viver sob o domínio e poder do Espírito Santo de Deus. Quem entende o mal que a carne quer fazer busca forças no Espírito para fazer o bem e agradar a Deus. Não somos nós quem vencemos o mal, mas sim, o Espírito Santo e a Palavra de Deus, nos fortalecendo e guiando por um novo e muito melhor caminho.

ESPAÇO DA DIACONIA

Que amor é esse?

Dep. de Diaconia e Assistência Social | Diác. Angela Lenke

"O meu mandamento é este: amem uns aos outros como eu amo vocês. Ninguém tem mais amor pelos seus amigos do que aquele que dá a sua vida por eles. Vocês são meus amigos se fazem o que eu vos mando. Eu não chamo mais vocês de empregados, pois o empregado não sabe o que o seu patrão faz; mas chamo vocês de amigos, pois tenho dito a vocês tudo o que ouvi do meu Pai. Não foram vocês que me escolheram; pelo contrário, fui eu que os escolhi para que vão e deem fruto e que esse fruto não se perca. Isso a fim de que o Pai lhes dê tudo o que pedirem em meu nome. O que eu mando a vocês é isso: amem uns aos outros". João 15. 12-17

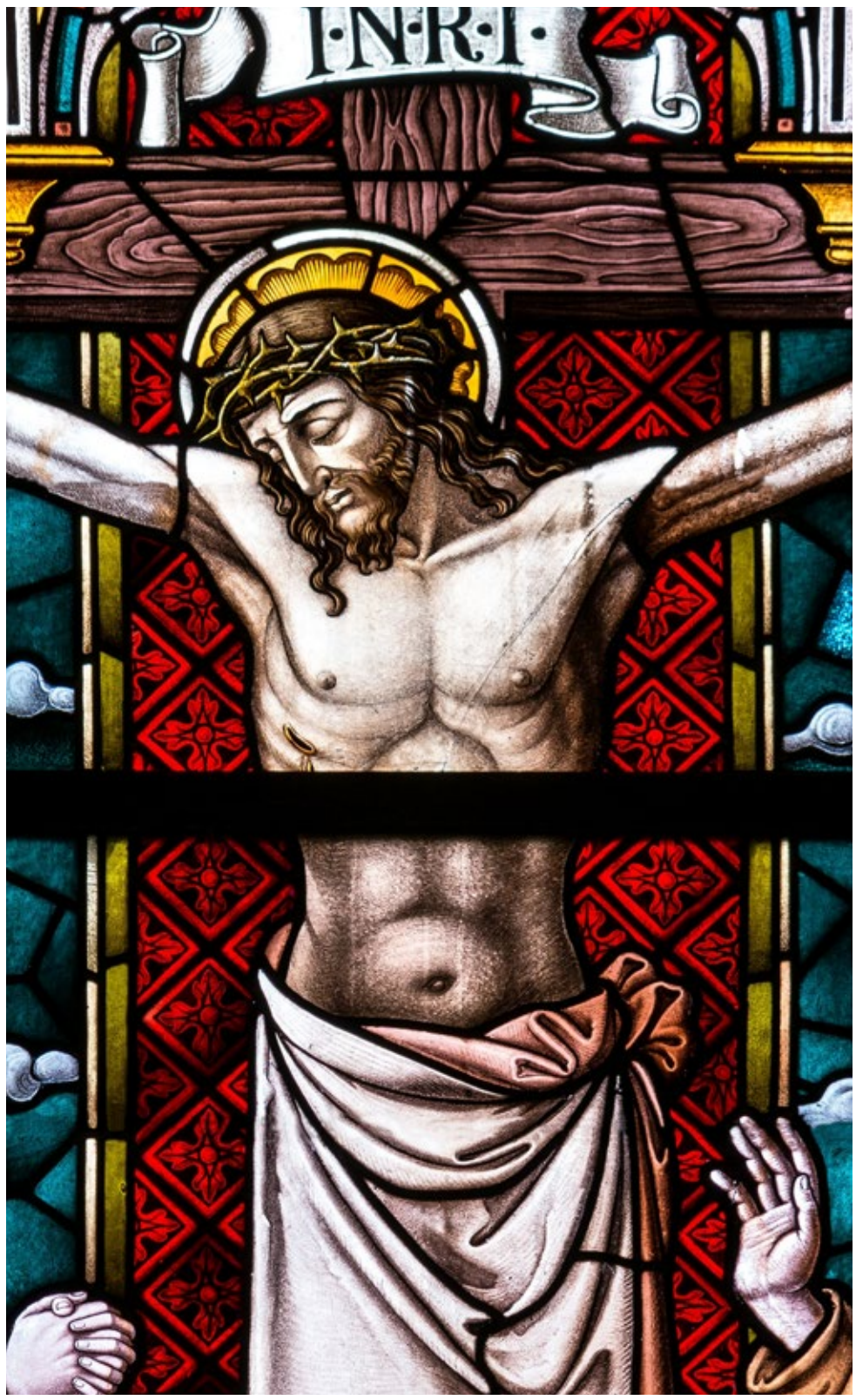
Há uma coisa que Jesus disse aos seus discípulos duas vezes em seguida. De certo desejava muito ver-nos fazendo isto. "Amem uns aos outros", disse Ele duas vezes numa só ocasião, e entre a primeira e a segunda vez disse: "Vocês são meus amigos se fazem o que eu vos mando". Por que Jesus disse "amem uns aos outros" duas vezes seguidas? Talvez porque de vez em quando Pedro se zangava com Felipe, Natanael discutia com Tomé, e os outros, muitas vezes, mostravam ciúmes. Era preciso mesmo que ouvissem estas palavras mais de uma vez.

Certamente esse texto também é dirigido a nós. Cristo não nos chama de empregados, mas de amigos porque deu a vida por nós e porque sabemos da Sua vontade, pelo menos ensinou e mostrou o que espera de nós. Seu coração estava sempre cheio de alegria porque estava com as pessoas. Seu prazer era servir e serviu até a morte na cruz. Esse amor de Cristo por nós é tão profundo que nos sentimos pequenos, porque muitas vezes deixamos de amar. Sim, Ele que nos escolheu. Ele tem razão. Não podemos nos apegar à nossa própria força, talento e esforços. Ele nos quer por amigos e amigas.

Amem uns aos outros como eu amo vocês: é fácil escolher quem amamos, mas Jesus espera mais. Espera que esse amor seja maior do que as diferenças. Um amor que tolera, que não perde paciência, que doa, que é livre e espontâneo. Um amor que vai além dos laços sanguíneos. Por isso, é um amor que vai até aqueles bebês que não conhecemos, às pessoas que encontram em nós e nossa comunidade o apoio que necessitam. Você que faz casaquinhos ou sapatinhos, que costura e faz crochê para bebês que você nem ao menos conhece, mas espera, ora e deseja que estejam aquecidos e cresçam bem ou você que faz visitas levando o consolo e a luz do evangelho para corações entristecidos pela escuridão do sofrimento ou, ainda, você que é generoso em repartir alimentos e todo necessário que tanta gente precisa. A sua dedicação, seu amor e sua esperança são visíveis e são o cumprimento dessa ordem de Jesus! Esse amor é ativo! O mundo precisa de ações concretas de justiça e misericórdia.

"Fui eu que os escolhi para que vão e deem fruto e que esse fruto não se perca": Tudo o que é feito com amor não se perde. O seu trabalho de dedicação e suas doações não se perdem. Esse amor a Cristo que nós temos dá frutos: primeiro que nos uniu e une no serviço e na comunhão. Na diaconia todo o trabalho é compartilhado, nada é desperdiçado e agimos de forma transparente. Segundo, as pessoas que foram ajudadas são a própria semente para multiplicar a bondade e testemunhar o amor de Cristo. O fruto que nasce do amor, só pode testemunhar o amor.

Quando houver dificuldade na sua vida, no seu grupo de comunhão, na sua família, na vizinhança, lembre-se dessas palavras de Jesus: Amem uns aos outros como eu amo vocês. E tudo fica mais fácil.



Comunidade Apóstolo Tiago inicia construção de salão paroquial

Par. São Lucas | P. Ernâni M. Petry

Depois de muitos anos de espera, em outubro do ano passado, a Comunidade Apóstolo Tiago, da Paróquia São Lucas, iniciou a construção de seu salão paroquial. O projeto prevê cozinha, banheiros, sala de estudos, salão multiuso e quadra de esportes, num total de 340m2.

O dinheiro para o início da construção estava já na conta da Comunidade Apóstolo Tiago desde 2012, quando foi vendida a antiga casa da comunidade, na Rua Parati, Bairro Nova Brasília, onde aconteciam os cultos e encontros até que o atual templo foi inaugurado em 2007. No final de 2017 o presbitério concluiu que estava na hora de concretizar o sonho de construir o salão paroquial.

Depois de muitas reuniões, foi escolhida a empresa que fez o projeto da construção e, depois, a construtora. Logo os membros já olhavam com alegria a estrutura em pré-moldado já construída, com a laje do 2º piso.

Com um pouco de dinheiro em caixa será possível concluir a cozinha, a sala de estudos e os banheiros novos. O restante da verba para a conclusão da obra, temos certeza que o Senhor proverá, animando cada membro a contribuir.

O sentimento atual é de muita alegria, pois o presbitério eleito em 2017 assumiu com muita vontade de ver a comunidade crescer. Ainda no mesmo ano, a comunidade colocou seis aparelhos de ar condicionado de 24.000 BTUs, duas cascatas de ar e porta de vidro, com dinheiro arrecadado em doações. Isso melhorou muito o conforto dos membros nestes dias quentes de Joinville. Esperamos, agora, que num breve tempo possamos usar o salão para encontros da terceira idade, OASE, JE e almoços. Contamos com a sua oração. Sabemos que em breve esta construção estará pronta e a serviço da obra do Senhor. Por isso estamos alegres!

O espaço construído terá mais de 300m² divididos entre cozinha, banheiros, sala de estudos, salão multiuso e quadra de esportes

Dia Mundial da Oração 2019: "Venham porque está tudo preparado!"

Par. Unida em Cristo | P. Jairo Gustavo Ferreira Cruz
Par. da Paz | Cand. Catequista Edir Spredemann

O DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO – DMO é um movimento ecumênico que reúne mulheres cristãs, de diversas tradições em todo o mundo, em torno de um dia comum, marcado por uma celebração de oração, onde todos e todas são convidados. Através do DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO, mundialmente celebrado na 1ª sexta-feira do mês de março de cada ano, mulheres de todo o mundo e de diferentes igrejas afirmam sua fé em Jesus Cristo, compartilham suas esperanças e temores, alegrias e tristezas, oportunidades e necessidades.

Através do DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO, as mulheres reconhecem que a Oração e a Ação são inseparáveis e que ambas têm incontestável influência no mundo, unindo todos em torno da Oração com Informação. A celebração do DMO é marcada por experiências de fé, vividas por pessoas cristãs de vários países; marcada por impulsos de comunhão que desafiam através de fé e oração, levarmos as cargas umas das outras, uns dos outros; tomar conhecimento e conscientização do que acontece no mundo e a não viverem isoladamente; a reconhecerem nossos dons e talentos e usá-los em benefício da comunidade, da sociedade e da comunhão de todas as pessoas que creem, ainda que em uma confissão de fé ou religiosidade distinta da nossa.

Para a celebração deste ano, 2019, a temática foi organizada pelas mulheres da Eslovênia, que irá marcar a nossa celebração: "Venham porque está tudo preparado!". É um convite a Ação de Graças, orar e agradecer. A palavra gratidão é a chave de duas outras palavras que são fundamentais para compreendermos o verdadeiro sentido do dia de ação de graças: coração agradecido. É muito mais do que apenas simples palavras.

Ação de graças, como a própria palavra já diz, nos faz olhar para nossa vida, questionando: o que eu estou fazendo para o meu próximo, a minha próxima? O que eu estou fazendo em prol de uma sociedade mais justa, mais humana! Reconhecer ações de gratidão é também nos comprometermos com ações e testemunho prático da nossa fé, que promova a vida digna de todas as pessoas!

Busque maiores informações na sua comunidade de fé, vamos juntos e juntas celebrar, como Comunidade Evangélica de Joinville, o DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO!

Respeitar a ideologia. Você respeita?

Par. Cristo Bom Pastor | Gilberto Raul Zwetsch

A mídia está bombardeando e usando - e em minha opinião "abusando" - destas duas palavras: RESPEITO e IDEOLOGIA. E, antes de abordar o assunto, acho importante consultar o "pai dos burros", vulgo dicionário.

Respeito: Ato ou feito de respeitar e Respeitar: Tratar com reverência, honrar, não causar dano, poupar, fazer-se respeitar. Estas são algumas definições de Respeito e como consequência Respeitar, suficientes em meu entender para este momento.

Ideologia: Ciência da formação de ideias, conjunto das convicções e convenções filosóficas, religiosas, jurídicas, sociais e políticas relacionadas com a situação social dos seus representantes dentro da sociedade.

RESPEITO. Porque temos que respeitar? O que temos que respeitar?

Muitos dos que estão lendo, com certeza são daquela geração onde não precisava conversar ou criar grupos para tratar do assunto Respeito, nós praticávamos o respeito. Respeito ao mais velho, respeito aos pais e mães, irmãos mais velhos, tias, tios, vizinhos, professores, dono da padaria, do açougue, pastor, padre, delegado e assim funcionava a vida.

Mas, porque era desta forma? Porque, desde o nascimento nossos pais, avós e a família toda EDUCAVA e PRATICAVA o Respeito.

Era uma questão de honra. Quantos empregos foram decididos quando o empregador perguntava ao pretendente do emprego: Qual é o seu sobrenome? Quem é seu pai ou sua mãe?

É lógico, os tempos mudaram. Temos mais pessoas no mundo, temos uma mistura maior de povos, e por aí vai.

Temos que considerar que cada um de nós tem a sua identidade e muitas vezes a mesma educação funcionava para um e para o outro não, dentro da mesma família.

Mas a educação não morreu!

Ela ainda existe. Poderíamos

indagar: Porque meu filho respeita e o seu não?

Outra questão. É tarefa da escola: educar ou ensinar?

Responda você. Minha visão é muito clara. Ensinar.

E a Bíblia como trata deste assunto?

Não há necessidade de citar textos, pois nos 10 mandamentos temos claramente como devemos proceder, qual é a função de cada cristão, como devemos educar e ensinar nossos filhos. Sugiro você ler novamente. Se não tiver em casa busque na internet - http://www.luteranos.com.br/textos/catecismo-menor-martim-lutero

Como resumo dos 10 mandamentos consta no texto indicado:

"Que diz Deus de todos estes mandamentos? Ele diz: Eu, o Eterno, sou o seu Deus e não tolero outros deuses. Eu castigo aqueles que me odeiam, até os netos e bisnetos.

Porém, sou bondoso com aqueles que me amam e obedecem aos meus mandamentos e abençoo os seus descendentes por milhares de gerações. Deus ameaça castigar todas as pessoas que não cumprem estes mandamentos; por isso, devemos temer a sua ira e não deixar de cumpri-los; mas ele promete graça e todo o bem às pessoas que os praticam. Por isso, devemos amá-lo, confiar nele e guardar os seus mandamentos de boa vontade."

Resumindo: respeito a Deus e como consequência a todos que nos cercam.

Ou seja, RESPEITO é bíblico.

E a Ideologia?

Conforme consta na definição: é uma "ciência", "conjunto das convicções e convenções filosóficas".

Ou seja, para mim está claro. É algo inventado, criado pelo "ser humano sociológico" para definir uma situação conforme melhor lhe convier, ou talvez para orientar as pessoas a pensar igual a ele ou a alguma situação. Sim, pois eu posso criar uma convenção filosófica, criar todo um cenário, com argumentos, e assim, fazer com que a sociedade, entenda que isto que estou dizendo é verdade e verdadeiro.

Não tenho muito a dizer sobre a ideologia, pois minha intenção é analisar o tema de outra forma.

A IECLB, muitos de seus ministros e ministras, estão preocupados com a "ideologia".

Serei mais direto, com a "ideologia de gênero".

Não quero polemizar, mas estou convicto, pelo respeito, que todos e todas devem ser respeitados, seja pela cor, sexo, religião e também pela opção sexual. Cada um de nós, pecadores que somos, temos que respeitar a todos. Este é o ensinamento dos 10 mandamentos. Se eu faço algo errado, assumo que vou prestar contas com Deus e mais ninguém, é problema meu.

Quem irá defender a "ideologia da família"?

Ideologia da família? Acabei de criar uma nova ideologia!

Mas, não existe "ideologia da família". Existe sim A FAMÍLIA. Ponto final.

A igreja deveria se preocupar mais com a família do que com a ideologia de gênero.

Se educarmos nossos filhos e netos a partir dos 10 mandamentos, com respeito, educando-os corretamente, não haverá o que falar sobre outros assuntos, pois eles serão minoria e tratados com respeito tanto quanto os demais.

Carecemos da graça de Deus, pois somos pecadores de igual forma.

Por que a igreja não se preocupa mais com projetos de missão de criança?

Em Joinville temos três projetos: Morro do Meio, Paraíso e Ecos da Esperança (MEUC).

Porque a FLD (Federação Luterana de Diaconia) envia recursos para LGBT, MST, MTST, Vereadora Mariele? E não envia recursos para nossos projetos de missão? Vão dizer: Não temos projetos! Sim, mas que tipo de projetos são aprovados? É para fins ideológicos ou religiosos? Lembro que a FLD tem vinculo com a IECLB.

Acesse o site da FLD e consulte os projetos e valores destinados: https://www.fld.com.br/

Quanto à pergunta do título deste texto: você respeita a Ideologia?

Minha resposta: SIM, eu respeito, pois o respeito, que é bíblico, vem antes da ideologia.

Convido você a iniciar uma campanha de mais respeito e menos ideologia.

Respeito vem de Deus. Ideologia é criação humana.

Jovens tiveram momentos de descontração e, claro, de palavra viva de Deus.

A diversão foi garantida e o próximo acampamento será no 40º Congresso de Jovens, no Carnaval.

JESAL faz retiro na Com. Martin Luther

Par. São Lucas | P. Ernâni M. Petry

Nos dias 8 e 9 de dezembro, o grupo de jovens da Paróquia São Lucas (JESAL) esteve na comunidade Martin Luther, km 11, para passar o final de semana. Este retiro foi diferente dos últimos, pois fazia um bom tempo que nossa juventude não acampava.

Na verdade, foi uma preparação do grupo que irá acampar, no Carnaval, participando do 40º Congresso de Jovens de São Bento do Sul.

Teve muita dinâmica, comunhão, diversão, comida e o que não poderia faltar de forma alguma: a palavra viva de Deus! O tema deste retiro foi "Metamorfose", e os jovens puderam ver que independente da sua idade, todos nós sofremos mudanças em todo momento em nossas vidas. Isso é algo normal e inevitável.

A questão chave está na maneira como vamos encará-las. Com a ajuda de Deus vamos amadurecendo e crescendo na fé se mantivermos comunhão uns com os outros e todos na palavra do Senhor.

Ficou claro para os jovens que, como cristãos, eles são chamados por Deus, através de sua Palavra, para serem conscientes e responsáveis em suas metamorfoses ao longo de nossas vidas. Assim, poderão crescer na fé, vencer as lutas e, também, dar um bom testemunho para seus amigos, família e Igreja. Como foi dito antes, o próximo acampamento será bem maior, lá em São Bento do Sul.

Despedida do Pastor Marcos e Diácona Nádia

Par. dos Apóstolos | Nilce Bächtold

No último dia 16 de dezembro aconteceu o Culto de Despedida do P. Marcos Aurélio de Oliveira e sua esposa, Diác. Nádia Mara Del Castel de Oliveira, da Paróquia dos Apóstolos. Estiveram presentes autoridades especialmente convidadas para esta celebração, com destaque para o Pastor Sinodal Claudir Burmann; presidente do Sínodo Norte Catarinense, Carlos Henrique Sacht; Pastora Cristina Scherer, da Paróquia Litoral Norte – Núcleo Joinville; Catequista Mariane Noely Bail Cruz. Também tivemos a presença de outras entidades Eclesiásticas, como: Reverendo Nilo Junior da Igreja Episcopal Anglicana e Padre Dejacir Pinho da Igreja Católica Apostólica Romana, ambos integrantes da Comissão Ecumênica de Joinville.

O Pastor Sinodal Claudir Burmann, recém empossado no cargo, conduziu a cerimônia de desinstalação de ambos, sob forte emoção das pessoas ali presentes. No decorrer dos acontecimentos muitos grupos de trabalhos ministeriais, diretorias e pessoas de maior convívio se manifestaram com palavras de agradecimento e presenteando o casal com lembranças.

P. Marcos e Diác. Nádia iniciaram o trabalho Ministerial na Paróquia dos Apóstolos em novembro de 2007, sendo esta paróquia o primeiro CAM assumido por eles como Ministros. Nos últimos dois anos o P. Marcos foi Vice-Pastor Sinodal no Sínodo Norte Catarinense, assumindo como Pastor Sinodal em agosto de 2018, com o afastamento do Pastor Inácio Lemke. Nesse período a Diác. Nádia acumulou as funções ministeriais da Paróquia dos Apóstolos.

O P. Marcos Aurélio de Oliveira se transfere, agora, para Chapecó (SC), onde assume um novo CAM. Os dois levam lembranças da Paróquia dos Apóstolos e deixam muitas saudades após 11 anos interagindo com dedicação no convívio com seu “rebanho”, aqui na cidade de Joinville.

Páscoa:

rumo da liberdade!

Par. Cristo Bom Pastor | P. Jerry Fischer

Na liturgia da Santa Ceia de nossos cultos na IECLB temos um hino com as seguintes palavras: "Cordeiro de Deus, que tiras o pecado do mundo: Tem piedade de nós!". Quando reconhecemos e adoramos Jesus Cristo como sendo o Cordeiro de Deus, somos levados até a origem da Santa Ceia, celebrada na véspera da libertação do povo hebreu na escravidão do Egito.

A primeira Páscoa foi uma celebração para a saída rumo à liberdade. Até então, os hebreus eram escravos no Egito, até que Deus os libertou. A Páscoa foi celebrada na noite antes da partida: a bagagem e os cajados já estavam preparados, as pessoas usavam roupas apropriadas para a viagem. Uma nova era iria começar, o tempo de liberdade de uma vida gloriosa como povo de Deus iniciaria no caminho para casa. Até o calendário lembrava esse fato, como um sinal de que na Páscoa eles estavam iniciando uma nova vida: O mês da páscoa foi contado como sendo o primeiro mês do calendário de Israel. Deus tinha organizado a forma de como eles deveriam celebrar a Páscoa, através de seu servo Moisés. Era uma festa que deveria ser celebrada exatamente de acordo com as instruções de Deus. Cordeiros deveriam ser abatidos, de um ano, do sexo masculino, sem defeito; eles deveriam ser assados e comidos ainda na mesma noite (Êxodo 12).

Com o sangue de cordeiros, a moldura da porta deveria ser pintada, pois dessa forma, a décima praga que se abateu sobre o Egito, a morte dos primogênitos, não iria atingir as casas dos hebreus. Pães ázimos, sem fermento, deveriam ser assados e servidos juntos com ervas amargas. A cada ano a festa da Páscoa deveria ser repetida para que assim fosse comemorada a aurora da liberdade que Deus havia dado.

Assim, a Páscoa instituída por Deus era celebrada pelas pessoas do povo de Israel. O cordeiro era oferecido para expiação dos pecados como um sinal do perdão de Deus. O profeta Isaías, no capítulo 53, 7, interpretou isso como um sinal da vinda do Redentor, que se coloca como um cordeiro que é levado mudo para o matadouro, para tirar os pecados do povo: "Ele foi maltratado, humilhado, torturado; contudo, não abriu a sua boca; agiu como um cordeiro levado ao matadouro; como uma ovelha que permanece muda na presença dos seus tosquiadores ele não expressou nenhuma palavra". Também João Batista disse sobre Jesus: "Vejam, Eis o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo!". (João 1. 29).

Na noite antes de sua morte, Jesus celebrou a Páscoa com os doze apóstolos. É por essa razão que a páscoa se transformou em algo completamente novo: Ele firmou uma nova aliança, e Ele colocou a Ceia do Senhor como sendo a festa desta nova aliança. Ele compartilhou o pão sem fermento entre os seus discípulos e disse-lhes que este é o seu corpo, que é dado para eles na sua morte; em virtude destas palavras, o pão era realmente seu corpo. Ele tomou a taça de vinho passou e disse que este vinho é o sangue que é derramado para firmar uma nova aliança; em virtude destas palavras, o vinho era realmente seu sangue.

Mas onde estava o cordeiro pascal? Os evangelistas não contam que Jesus e os seus discípulos nesta noite comeram cordeiro assado. Por quê? Porque o próprio Jesus era o Cordeiro Pascal, o Redentor prometido, ainda vivo entre eles, mas que no dia seguinte foi para o "abate", foi para a Cruz.

"Bem aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro".

Ele cumpriu tudo o que Deus tinha anunciado e determinado para a antiga Páscoa: Jesus, o cordeiro pascal, sem defeito, ou seja, sem pecado.

Jesus, o Cordeiro Pascal, foi imolado em sacrifício pelos pecados do mundo. Jesus, o Cordeiro Pascal, cujo sangue salva da morte, agora não está mais sobre as vigas das portas do povo hebreu, mas sobre as vigas da cruz; não é unicamente derramado para proteger alguns da morte terrena, mas para livrar todos os que n'Ele creem da morte eterna. Assim a ceia pascal tornou-se a festa da nova aliança de Deus, que Ele firmou através de seu Cordeiro imaculado, Jesus Cristo. Esse é o sacramento do altar, essa é a Ceia do Senhor dada para a nossa páscoa.

Disso devemos nos lembrar ao celebrarmos, como comunidade, a Santa Ceia, pois nós também estamos celebrando sempre de novo esta Ceia conforme o mandamento de Deus: "Tomai e comei. Fazei isto em memória de mim!", essa foi a ordem que Jesus nos deu. Jesus ainda é aquele que nos serve, e a sua Palavra faz com que o pão seja seu corpo e o cálice seja seu verdadeiro sangue. A única coisa que podemos fazer é aceitar o seu convite e nos deixar presentear com a sua maravilhosa graça.

Sim, só podemos nos deixar presentear por Cristo, pois não temos a mínima chance de pagar esta preciosa Ceia. Qualquer pessoa, por meio da fé, pode vir e receber o Corpo e Sangue de Cristo que está sob o pão e vinho, seja ela rica ou pobre. Mesmo se alguém não tem dinheiro para ofertar na saída do culto, ele pode vir, porque a única coisa que Cristo espera de nós é um coração que anseia por perdão e paz com Deus e confia que encontrará tanto a paz e o perdão no Filho de Deus.

Assim, a Sagrada Comunhão do Altar é para nós sempre uma oportunidade de celebrarmos a nossa Páscoa, ou seja, a nossa libertação: nós fomos libertados da culpa e do pecado pelo sangue do Cordeiro. Não precisamos mais continuar escravos da culpa, mas podemos recomeçar, a partir de uma nova vida com Cristo, para honrarmos e louvarmos a Deus, servindo uns aos outros com amor. Essa celebração nos permite iniciar uma nova caminhada, assim como aconteceu com os hebreus, que a partir daquela páscoa partiram para a terra prometida.

Na comunhão com Cristo também iniciamos a nossa viagem de volta para a casa do Pai celestial. Jesus Cristo nos coloca no caminho para a terra prometida da nova aliança, na bem-aventurança eterna. Lá, Jesus prometeu que celebrará visivelmente a comunhão conosco, no novo mundo de Deus. Lá estaremos inteiramente livres da escravidão do pecado e da morte. Ali também incontáveis cristãos irão celebrar conosco: os apóstolos e todas as gerações de cristãos que viveram antes de nós e que ainda viverão em todas as nações. Eles virão do ocidente e do oriente, do norte e do sul. Através do sangue de Cristo todos eles foram purificados e foram feitos filhos e filhas de Deus, e pela fé no Cordeiro de Deus estaremos entre eles. Essa é a promessa de Deus que encontramos no livro do Apocalipse 19. 9: "Bem aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro".

Celebração marca despedida de pastor e catequistas da P. Cristo Redentor

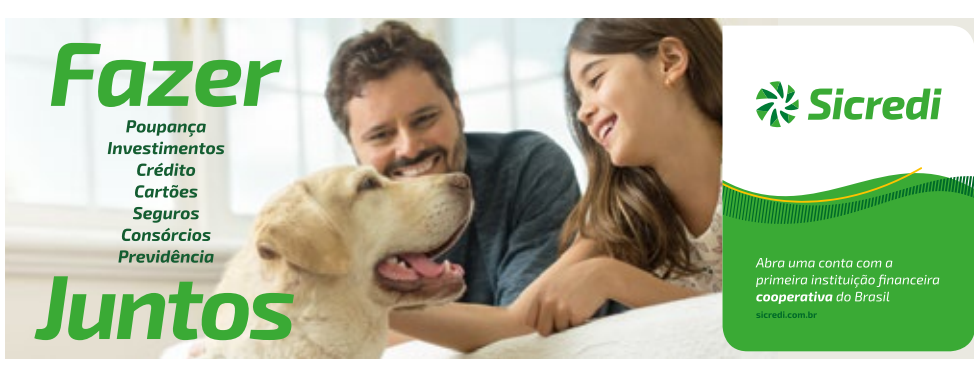
Par. Cristo Redentor | Andressa Alessandra Liecheski Schulz

O dia 27 de janeiro de 2019 foi uma data muito especial na vida da Paróquia Cristo Redentor, de Joinville. Na certeza de que Deus já havia planejado, nesta data aconteceu a celebração de despedida e envio para a inatividade/aposentadoria do/as querido/as Ministro/as Pastor Oswald Doege, Catequista Carmen Sueli Faria Janz Doege e Catequista Cristina Henrich. O lema principal de toda a celebração foi sobre gratidão: palavra tão significativa que define toda a trajetória ministerial deste/as dentro da IECLB.

Este momento foi celebrado com a presença de familiares, ministros/as, amigos/as, representantes da diretoria do Sínodo Norte Catarinense e o Pastor Sinodal Claudir Burmann. Pastor Claudir trouxe como texto de saudação a passagem bíblica de Mateus 4.23, que diz: "Jesus andou por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, anunciando a boa notícia do Reino e curando as enfermidades e as doenças graves do povo. "

Pastor Sinodal mencionou também que na vida não fomos feitos para ficar; que em nossa caminhada como cristãos, como Comunidade e Paróquia Cristo Redentor já tivemos a oportunidade de compartilhar momentos com diversos ministros, mas mesmo diante desta despedida inédita de envio de três ministro/as ao mesmo tempo, é importante lembrarmos que a comunidade precisa permanecer e a missão de fé seguir em frente, esta que é de Deus, cujo propósito de obra é maior. Pastor Claudir, ainda fez uma menção sobre o tempo de Deus, trazendo à reflexão de que existe tempo para tudo na vida: tempo de iniciar uma jornada ministerial e de encerrar, mas que esta não deve ser vista como fim e sim o início de um caminho de novas possibilidades, agora como ministro/as Pastor e Catequistas Emérito/as.

Este foi um dia também da Comunidade, grupos, amigos e familiares poderem demonstrar toda a sua gratidão e reconhecimento por meio da leitura de mensagens, canções e recordações simbólicas, por todos os anos de trabalho dedicados a Paróquia Cristo Redentor, no qual são 15 anos e meio de trabalho do Pastor Oswald e da Catequista Carmen e mais de 40 anos como Catequista de Cristina. A diretoria paroquial fez ainda a entrega de placas de homenagens como forma de celebrar e eternizar esse momento.



Mensagem do culto de bênção e envio dos ministros da Paróquia Cristo Redentor

Par. Cristo Redentor | P. Oswald Doege

Que a paz de Cristo, que excede todo o entendimento humano, guarde os nossos corações e as nossas mentes em Cristo Jesus, nosso Senhor e Salvador. Amém - Filipenses 4.7.

"Gratidão"! Este é o nosso sentimento ainda como ministros/as da Paróquia Cristo Redentor.

Ninguém de nós é eterno; somos peregrinos e passageiros. Também no nosso trabalho e no ministério é assim, outras pessoas já nos antecederam e outras pessoas vão nos suceder. Assim é a vida, tudo passa; tudo tem um começo e tem um fim; somente Deus permanece de eternidade a eternidade.

Neste culto de despedida, permitam-me fazer uma rápida retrospectiva. Eu saí da casa dos meus pais aos 17 anos para estudar em Londrina no Instituto Evangélico Luterano; instituto este fundado pelos pastores luteranos que vieram dos EUA trabalhar no Brasil, como igreja parceira da IECLB. O curso bíblico tinha a duração de três anos e tinha a intenção de formar líderes que fossem atuar nas comunidades. Durante o curso diversos colegas sentiram o chamado para o ministério eclesiástico e acabaram indo a São Leopoldo para estudar na Faculdade de Teologia, hoje chamada de Faculdades EST. Eu fui um destes jovens que sentiu o chamado para o pastorado, ingressando então na faculdade de teologia em São Leopoldo.

Naqueles tempos, década de 70, havia muita falta de pastores, por isso o estudo de teologia era programado de forma que os estudantes pudessem auxiliar as paróquias vagas no período de férias. Havia dois meses de intervalo na metade do ano e dois meses de intervalo no final do ano, e como eu já havia feito um curso bíblico de três anos em Londrina e já tinha adquirido algum conhecimento bíblico e teológico, aproveitei esses intervalos para trabalhar em comunidades, afinal, eu também precisava ganhar algum dinheiro para o meu sustento. Desta feita trabalhei em diversas comunidades, tanto no RS, SC e PR, e foi por ocasião de um destes trabalhos realizados em Curitiba que conheci a Carmen, minha esposa. Também tive a oportunidade de trabalhar dois meses na Paróquia São Mateus, tempo do pastor Guinther Schieck, quando este se encontrava em viagem de férias na Alemanha, eu acho que isso foi no ano de 1978. Naquele tempo uma jovem catequista vindo de Ivoti, tinha recém iniciado o seu trabalho aqui na paróquia Cristo Redentor: a Cristina.

No inicio de 1979, ainda como estudante de teologia, recebi o convite da paróquia de Nova Petrópolis, que estava com um pastorado vago, para lá atuar em funções pastorais. Como eu ainda era estudante, o pastor regional da região IV, pastor Huberto Kirchheim – falecido no início de janeiro – me autorizou a assumir os trabalhos. Em junho do mesmo ano Carmen e eu casamos. A festa de casamento foi uma surpresa para nós, foi toda preparada pela comunidade local. Em Nova Petrópolis também nasceu a nossa primeira filha, Simone.

Naquele tempo, após a conclusão do curso de teologia, havia ainda um semestre de exames. Vencida esta etapa, fomos enviados para pastorear a Paróquia de Nova Estrela, naquele tempo pertencente ao município de Concórdia. La nasceu nosso segundo filho, o Ruben. O nosso segundo campo ministerial foi a Paróquia de Maringá – PR – uma das cidades mais bonitas do Brasil. Lá nasceu nossa filha caçula, a Sandra. De Maringá viemos para Timbó e de lá para Joinville, mais precisamente para a Paróquia Cristo Redentor. Se eu contar os três anos em que exerci o ministério em Nova Petrópolis antes da conclusão do curso de teologia, então estou completando 40 anos de atuação pastoral na IECLB. Parece muito, mas a bem da verdade, eu estava disposto ainda a continuar por algum tempo, mas como o pique não é mais o mesmo, achamos por bem parar; mas como um bom soldado que sempre está pronto para a batalha, também continuo à disposição para auxiliar na igreja onde for preciso e de acordo com a minha capacidade.

Esses 40 anos de caminhada dentro da igreja foram compartilhados com minha esposa. Muitos se referiam à Carmen como esposa do pastor, "Frau Pharrer", mas ela é e foi muito mais do que isso. Carmen também é formada em teologia como catequista e também é ministra ordenada da igreja, além disso, ela também tem graduação em pedagogia. Juntos exercemos o ministério, muitas vezes de forma compartilhada.

O Evangelho de Lucas 4.14-21 é um texto muito especial, não que os outros textos não sejam, mas aqui temos o mais antigo registro da ordem do culto. O culto iniciava com uma leitura da lei e uma leitura dos profetas. Jesus faz a leitura do profeta Isaías. Era costume levantar-se para a leitura como demonstração de respeito para com a palavra de Deus. Nós seguimos ainda este hábito hoje em dia, nos colocando em pé para a leitura do Evangelho que é a boa notícia da salvação em Jesus Cristo.

Após ler a passagem bíblica do profeta Isaías, Jesus disse que a profecia acabava de se cumprir em sua pessoa (20-21). Ele é o Messias prometido e sua vida e seu ministério são a concretização dos sonhos e esperança do povo.

Nós sabemos que a maioria dos habitantes de Nazaré não aceitou sua mensagem, mas todos que o aceitaram foram transformados em filhos e filhas de Deus (João 1.11-13).

O Evangelho apresenta um programa ou um projeto da atuação de Jesus:

- levar a boa nova aos pobres
- proclamar libertação aos presos
- restaurar a visão aos cegos
- libertar os oprimidos
- e anunciar o ano da graça de Deus.

Jesus não pode ficar quieto enquanto houver pessoas sofrendo. Por isso ele veio para provocar transformações profundas e radicais nas mais diferentes situações de pobreza, prisão, cegueira e opressão em que as pessoas se encontram. Para essa tarefa também nós somos desafiados. Ou seja, Jesus chama as pessoas à conversão, a uma mudança de mentalidade, mudança no modo de ser e no modo de agir. E isso precisa acontecer diariamente.

No catecismo Menor o reformador Martim Lutero já disse: "que o velho homem em nós, por contrição e arrependimento diários, deve ser afogado e morrer com todos os pecados e maus desejos e, por sua vez, sair e ressurgir diariamente novo homem, que viva em justiça e pureza diante de Deus eternamente".

O que isso significa? Significa que todo dia teremos que tomar decisões, todos os dias a vida nos apresentará escolhas. Matar o velho homem todo dia, significa que devemos escolher o bem e não o mal, deixar Deus agir em nossa vida, aceitar os Seus planos, e quando erramos e pecamos, nos arrepender e voltar para o caminho certo.

Que Deus te abençoe e guarde. Amém.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Comunidade Evangélica de Joinville - União Paroquial
Filiada à igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Na forma do Estatuto Social ficam os senhores e senhoras membros associados desta Entidade convocados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 20 de Março de 2019, quarta-feira, às 18h30min, em primeira convocação na Paróquia Martin Luther, sito à Rua Tubarão, 326, bairro América, em Joinville - SC.
Não havendo número legal, a assembleia será realizada em segunda convocação, às 19h30min, no mesmo dia e local, podendo deliberar de acordo com o artigo 22 do Estatuto Social sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Apreciar e aprovar o Relatório do Conselho Eclesiástico e Colegiado de Ministros e Ministras da CEJ-UP, relativo ao exercício de 2018;
2. Apreciar e aprovar o Balanço Geral encerrado em 31.12.2018, parecer do Conselho Fiscal e destinação do superávit ou déficit e saldo da conta de ajustes de exercícios anteriores;
3. Apreciação e votação do Orçamento Anual da Administração Central e Departamentos da CEJ-UP para o exercício de 2019;
4. Apreciação e votação do Plano Anual de Atividades da CEJ-UP para o exercício de 2019;
5. Eleição de 3 (três) membros suplentes do Conselho Fiscal;
6. Diversos.

Joinville - SC, 23 de Janeiro de 2019.

ÁLVARO KIEPER FILHO
CPF 294.719.079-34
Presidente

RUDOLFO GEISER
CPF 193.962.289-15
1° Secretário

PARÓQUIA EVANGÉLICA
LUTERANA LUZ DO MUNDO
CNPJ 09.045.825/0001-05
e-mail: paroquialuzdomundo@uol.com.br
Fones: (47) 3424-6450/98806-6456
COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA DA RESSURREIÇÃO
Estrada da Ilha, 2911
89239-250 – Pirabeiraba – Joinville – SC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comunidade Evangélica Luterana da Ressurreição, no uso de suas atribuições, vem por meio deste, convocar os membros desta Comunidade para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 24 de Março de 2019, às 8 horas e 30 minutos, em 1ª convocação, com a presença da maioria de seus membros, ou às 9 horas, em 2ª convocação, conforme presença prevista no seu Estatuto, tendo como local a Igreja da referida Comunidade, localizada na Estrada da Ilha, nº 2911, Pirabeiraba, Joinville/SC, sob a seguinte ordem do dia:

1. Culto de Abertura,
2. Leitura deste Edital de Convocação,
3. Apresentação e deliberação da Ata da Assembleia anterior da Comunidade,
4. Apresentação e deliberação da Prestação de Contas da Comunidade,
5. Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal sobre a Regularidade Financeira da Comunidade,
6. Apresentação e deliberação do Orçamento Anual da Comunidade,
7. Apresentação do Relatório Anual de Atividades do Ministro da Paróquia,
8. Apresentação do Relatório Anual de Atividades do Presbitério da Comunidade,
9. Outros assuntos de interesse da Comunidade Evangélica Luterana da Ressurreição,
10. Encerramento.

Joinville, 1° de fevereiro de 2019.
PAULO AFONSO BENKENDORF
Presidente

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Comunidade Evangélica de Joinville - União Paroquial
Filiada à igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Na forma do Estatuto Social, ficam os senhores e senhoras membros associados desta Entidade convocados para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 20 de Março de 2019, quarta-feira, às 19h30min, em primeira convocação, na Paróquia Martin Luther, sito a Rua Tubarão, 326, bairro América, em Joinville – SC.
Não havendo número legal, a assembleia será realizada em segunda convocação, às 20h30min, no mesmo dia e local, podendo deliberar de acordo com o artigo 22 do Estatuto Social sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Apreciação e votação da operação de venda do imóvel pertencente à Comunidade Evangélica de Joinville, situado nos fundos da Rua Jaguaruna (atualmente com frente para a Servidão Pública Municipal Paulo Carlos Mário Gruner), com área total de 1.978,90 m², Inscrição Imobiliária nº 13.20.13.99.0419.000, registrado no 1º do Registro de Imóveis de Joinville, sob nº 28, às fls. 05, do Livro nº 4, em 05 de fevereiro de 1892.
2. Apreciação e votação da Doação do Imóvel pertencente a Comunidade Evangélica de Joinville – União Paroquial, para a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Balneário Barra do Sul. Imóvel com área total de 450,00 m², registrado no Registro de Imóveis, Comarca de São Francisco do Sul, sob transcrição nº 16.164, às fls 214, do Livro nº 3-M,

Joinville - SC, 23 de Janeiro de 2019.

ÁLVARO KIEPER FILHO
CPF 294.719.079-34
Presidente

RUDOLFO GEISER
CPF 193.962.289-15
1° Secretário

COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO
LUTERANA CAMINHANDO COM JESUS
CNPJ 32.097.871/0001-61
Rua Dorothóvio do Nascimento, 1541
89223-600 – Jardim Sofia – Joinville – SC
e-mail: paroquialuzdomundo@uol.com.br
Fones: (47) 3424-6450/98806-6456

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comunidade Evangélica Luterana Caminhando com Jesus, no uso de suas atribuições, vem por meio deste, convocar os membros desta Comunidade para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 10 de Março de 2019, às 8 horas e 30 minutos, em 1ª convocação, com a presença da maioria de seus membros, ou às 9 horas, em 2ª convocação, conforme presença prevista no seu Estatuto, tendo como local a Igreja da referida Comunidade, localizada na Dorothóvio do Nascimento, nº 1541, Jardim Sofia, Joinville/SC, sob a seguinte ordem do dia:

1. Culto de Abertura,
2. Leitura deste Edital de Convocação,
3. Apresentação e deliberação da Ata da Assembleia anterior da Comunidade,
4. Apresentação e deliberação da Prestação de Contas da Comunidade,
5. Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal sobre a Regularidade Financeira da Comunidade,
6. Apresentação e deliberação do Orçamento Anual da Comunidade,
7. Apresentação do Relatório Anual de Atividades do Ministro da Paróquia,
8. Apresentação do Relatório Anual de Atividades do Presbitério da Comunidade,
9. Outros assuntos de interesse da Comunidade Evangélica Luterana Caminhando com Jesus,
10. Encerramento.

Joinville, 1º de fevereiro de 2019.
CLAÚCIO CLAUDENIR PISKE
Presidente

PARÓQUIA EVANGÉLICA
LUTERANA LUZ DO MUNDO
CNPJ 09.045.825/0001-05
Estrada da Ilha, 2911
89239-250 – Pirabeiraba – Joinville – SC
Fones: (47) 3424-6450/98806-6456
e-mail: paroquialuzdomundo@uol.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho Paroquial da Paróquia Evangélica Luterana Luz do Mundo, no uso de suas atribuições, vem por meio deste, convocar os seus membros para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 05 de Março de 2019, na Igreja da Comunidade Evangélica Luterana da Ressurreição, localizada na Estrada da Ilha, 2911, Pirabeiraba, Joinville/SC, às 19 horas e 30 minutos, em primeira convocação, com a presença da maioria de seus membros, ou às 20 horas e 30 minutos, em segunda convocação, com a presença de no mínimo um terço dos seus membros, sob a seguinte ordem do dia:

1. Abertura;
2. Leitura deste Edital de Convocação;
3. Apresentação e deliberação da Ata da Assembleia anterior da Paróquia;
4. Apresentação e deliberação da Prestação de Contas da Paróquia;
5. Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal sobre a Regularidade Financeira da Paróquia;
6. Apresentação e deliberação do Orçamento Anual da Paróquia;
7. Apresentação do Relatório Anual de Atividades do Ministro da Paróquia;
8. Apresentação do Relatório Anual de Atividades do Conselho Paroquial;
9. Eleições da Paróquia:
9.1. Diretoria da Paróquia, composta por um Presidente e um Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários, e 1º e 2º Tesoureiros,
9.2. Representantes para o Conselho Sinodal, dentre os indicados pelas suas Comunidades,
9.3. Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e três membros suplentes;
10. Outros assuntos de interesse da Paróquia e suas Comunidades;
11. Encerramento.

Joinville, 1º de fevereiro de 2019.
DEJAIR HOLZ
Presidente da Diretoria Paroquial

Grande número de presentes foi distribuído, trazendo mais alegria para as famílias dos encarcerados.

Testemunho de amor na entrega de presentes de Natal para os filhos de encarcerados

Par. São Lucas | P. Ernâni M. Petry

No final de ano, tivemos a grande alegria de distribuir brinquedos para as crianças filhas de presidiários e, também, com a ajuda de outras entidades, presentearmos cada encarcerado com um panetone. Juntamente com o Conselho Carcerário de Joinville, pensamos em demonstrar um pouco de amor aos detentos e suas famílias.

A Comunidade Evangélica de Joinville-UP doou um valor em dinheiro para a aquisição dos panetones. Os brinquedos foram doados no culto da Reforma, que aconteceu na Paróquia São Lucas. No culto da Reforma, em outubro, recolhemos 78 presentes e durante o mês de novembro arrecadamos mais 200 nas comunidades de nossa Paróquia. Além disso, recebemos doações de brinquedos novos e usados do Departamento de Diaconia da CEJ. O resultado foi um grande número de brinquedos (muitos deles novos) que foram distribuídos num dia de visita normal, quando as esposas e seus filhos vieram fazer a visita semanal.

A iniciativa surpreendeu as esposas e as crianças, que abriam ali mesmo os presentes e já saiam brincando. A alegria foi imensa! Entregamos também um cartão de Natal e distribuímos Bíblias para as esposas, que se sentiram duplamente agraciadas.

Com o apoio do Conselho Carcerário e do Ministério Público foi construído recentemente um salão com banheiro e cadeiras para os visitantes. Foi ali onde eu e João Borges ficamos durante quatro horas conversando e falando do amor de Jesus com cada pessoa. Foi muito bom poder levar um pouco de alegria.

Agradecemos a todos os irmãos luteranos da CEJ que trouxeram doação de brinquedos no Culto da Reforma e, também, a muitas pessoas que, além do prazo, continuaram trazendo presentes, todos novos e lindamente empacotados. Que esta iniciativa possa se repetir muitas vezes e que possamos ajudar estas famílias que estão em sofrimento. Certamente nosso testemunho não será em vão. Oremos por isto. Amém!

Mensagem de despedidade Augusto Cesar Klug, Ministro Candidato na IECLB

"Não fomos feitos para ficar e sim para partir e caminhar." (Nos campos do mundo, José Acácio Santana)

- "Como passa rápido!". Ouvimos algumas vezes esta frase ao nos despedirmos de pessoas queridas e que ficarão em nossas lembranças. Darllin e eu estamos seguindo adiante. Não faltaram lágrimas derramadas ao nos lembrarmos das alegrias que experimentamos neste período de 17 meses em que estivemos em Joinville.

Após o recebimento da designação para a realização do PPHM (Período Prático de Habilitação ao Ministério na IECLB) na Comunidade Evangélica de Joinville – Paróquia São Mateus, iniciávamos uma nova caminhada. Em 08 de agosto de 2017 dava-se início a um processo de trocas de experiências e, principalmente, o jeito de ser Igreja em um contexto urbano como o de Joinville. Cada grupo, diretoria, equipe de avaliação, mentoria, membros, foram importantes neste processo de amadurecimento e crescimento na fé e na vocação. O acolhimento e os ensinamentos por parte do Colegiado de Ministros e Ministras da CEJ-UP, carrego comigo como joias preciosas.

Mas, por que este tom de despedida? Após as avaliações realizadas pela Paróquia e pelo Sínodo Norte Catarinense, bem como a Avaliação Pró-Ministério e a aprovação, fui designado pela Comissão de Designação e Envio da IECLB, para atuar em meu primeiro Campo de Atividade Ministerial como pastor na Paróquia Luterana na Transamazônica, cuja residência será em Rurópolis, no Estado do Pará.

Retomo a frase acima destacada: "Não fomos feitos para ficar e sim para partir e caminhar". Sou grato a Deus por tudo o que pude experimentar neste período na São Mateus. Sou grato à Diretoria da Paróquia, aos grupos e membros em geral, pelo carinho e amor demonstrados por nós. Sou grato ao P. Alexandre Fernandes Francisco pela orientação, conselhos e amizade. Deixamos para trás boas lembranças e seguimos adiante, conforme José A. Santana escreveu sabiamente, na confiança de que "O Senhor, pois, é aquele que vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desamparará. Não temas, nem te espantes". Deuteronômio 31.8.

Por fim, quero animar às Paróquias e aos Ministros e Ministras da CEJ a abrirem espaço para quem deseja realizar o PPHM. Entre em contato com a Secretaria Geral e coloque-se à disposição. Os campos de PPHM são de fundamental importância à formação de novos ministros e ministras, pois tenho certeza de que cada paróquia pode contribuir e muito neste processo.

Que a Paz do Senhor seja com todos e todas nós! Abraço carinhoso. Darllin e Augusto.

O agora Pastor Augusto Klug e a esposa Darllin deixam Joinville para atuar no Pará

Crianças e adolescentes de várias cidades da região participaram do projeto.

Os pequenos participantes brincaram e refletiram sobre a necessidade de paz no mundo.

As férias de muitas crianças foram especiais porque foram junto de Jesus e seus ensinamentos.

Projeto "Nas férias com Jesus"

Par. Litoral Norte | Pa. Cristina Scherer

O projeto "Nas férias com Jesus" acontece sempre na segunda semana de janeiro, nas paróquias do litoral do Sínodo Norte Catarinense e Vale do Itajaí, para ir ao encontro das crianças e suas famílias. Na Comunidade de Balneário Barra do Sul, o projeto contou com a participação crianças, adolescentes e jovens vindos de diversas cidades como Teutônia, Jaraguá do Sul, Joinville, Curitiba, São Francisco do Sul e Bal. Barra do Sul. Também tivemos a presença de familiares como mães, pais, avós, avôs e primos. A equipe organizadora do projeto para 2019 foi composta pela orientadora de Joinville – Par. São Lucas, Simone Aparecida Neitzke, candidato a catequista, Edir Spredemann, estudante de teologia, Maurício Klug de Oliveira e Pastora Cristina Scherer, e contou também com o apoio das senhoras da OASE Wally e do presbitério. No âmbito sinodal nos apoiou e orientou a catequista Mariane Noely Bail Cruz, responsável pela formação da educação cristã contínua no sínodo.

Foram quatro tardes agradáveis entre 08 e 11 de janeiro das 15h às 17h, onde refletimos sobre o lema bíblico para este ano: "Deixo com vocês a paz, a minha paz vos dou" (Jo 14.27). Por meio de histórias bíblicas, atividades, dinâmicas, brincadeiras e reflexões, lembramos como Deus nos aproxima de Jesus, que constrói pontes entre nós, quebrando muros e promovendo relações de paz, amor, perdão, justiça, alegria e vida nova! A cada dia as crianças recebiam e pintavam uma peça de quebra-cabeça, que culminou no último dia com a cruz. As dinâmicas e canções nos encheram de alegria e entusiasmo para celebrar e louvar a Deus.

Foi emocionante ver as crianças participando dos encontros com ânimo, disposição e vontade de aprender e celebrar, apesar do intenso calor de toda a semana. No último dia as crianças trouxeram novos amiguinhos e familiares, bisavós, avós, pais, mães, primos, e tivemos um encontro geracional entre quatro e 89 anos. Falamos sobre a vivência do SHALOM entre nós, a paz completa e integral que vem acompanhada de justiça e amor, que Jesus Cristo ofereceu a seus discípulos e discípulas, cf. João 20.19-22. Esta paz não significa tranquilidade e marasmo e sim ação em favor de vida digna para todas as pessoas e em brincadeiras e atividades não-violentas. Conversamos sobre como o shalom está presente em nosso meio e o que podemos fazer ainda para que haja ações de paz e não-violência no mundo todo, a começar pelas nossas ações. Também lembramos a necessidade da paz com a criação de Deus, por meio da história da arca de Noé, e do perdão e vida nova, por meio da história de José no Egito.

As ofertas dos quatro dias foram destinadas para a menina de oito anos, Kawane Vitória Moreira, moradora de Barra do Sul que é portadora de mielomeningocele e recentemente fez uma cirurgia, necessitando de cuidados especiais de sua avó. O valor arrecadado e entregue à família da Kawane foi de R$ 311,05, que será utilizado na compra de fraldas que ela necessita usar durante a delicada recuperação de sua cirurgia. Agradecemos a todas as famílias que participaram, doaram e aprenderam algo especial nesta semana, ou seja, como a paz de Deus se torna concreta em ações e gestos em nosso meio. O Grupo da OASE Wally está de parabéns pelo empenho na dedicação do saboroso lanche da semana. A comunidade local alegra-se com este projeto e convida para cada ano, na segunda semana de janeiro, as crianças virem e participarem com muita alegria. Nosso agradecimento especial vai para a equipe que topou o desafio de vivenciar as férias com Jesus neste ano: Simone, Edir e Maurício! Nossa gratidão a todos e todas pelo envolvimento, carinho e partilha de dons! As férias de muitas crianças foram especiais, porque foram férias com Jesus que deseja paz verdadeira e concreta entre nós!

Dia Internacional da Mulher motiva valorização e leva à reflexão

Coord. de Gênero, Gerações e Etnias da IECLB | Pa. Carmen Michel Siegle

Por ocasião do dia 8 de março, instituído como o Dia Internacional da Mulher, diferentes meios de comunicação veiculam notícias que focam o cotidiano de lutas e conquistas das mulheres. Para nós, enquanto Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, o dia é convite e oportunidade para: valorizar e celebrar a participação das mulheres na Igreja e na sociedade; refletir sobre as situações nas quais a dignidade das mulheres é violada e quais os desafios que isso nos coloca enquanto Igreja; orar para que Deus nos ajude a responder ao seu chamado de vida plena e abundante para todas as pessoas (João 10.10).

Pensando nesse propósito, compartilhamos três ações com as quais queremos animar comunidades e membros da IECLB a se engajarem nessa reflexão que visa alcançar relações mais equitativas, comunidades mais justas e inclusivas e uma vida mais plena para cada criatura de Deus. A campanha "Em comunhão com as vidas das mulheres" é uma iniciativa da IECLB, em parceria com a Faculdades EST, e tem por objetivo resgatar, registrar e publicar histórias de vida de mulheres ou grupos de mulheres luteranas. As histórias compartilhadas tiram as mulheres do anonimato, valorizando seu conhecimento e sua participação na Igreja e na Sociedade. A voz e experiência das mulheres enriquece a igreja, é dom e presente para a vida em comunidade.

Leia as histórias e saiba como participar da campanha através do link **http://www.luteranos.com.br/organizacao/campanha-em-comunhao-com-as-vidas-dasmulheres**.

No Brasil, a violência contra a mulher é realidade que cresce, mesmo que combatida com o rigor da lei. É realidade, por vezes camuflada, que precisa ser evidenciada para que se possa falar sobre as suas causas e buscar meios de eliminá-la. A exposição itinerante "Nem Tão Doce Lar", da Fundação Luterana de Diaconia, oferece uma metodologia de intervenção coletiva para a superação da violência familiar. A mostra socializa a discussão e o enfrentamento da violência, ao levar para o espaço público uma típica casa familiar, com informações e imagens que denunciam a violência sofrida. Saiba mais escrevendo para fld@fld.com.br.

Para a concretização de relações justas de gênero é necessário que mulheres e homens se unam, reflitam e ensaiem novas formas de se relacionar, exercer poder e liderança de forma que as diferenças não sejam motivo para desigualdades. Por isso, no dia 8 de março, além de celebrar conquistas, mulheres se mobilizam porque querem ser protagonistas de uma nova história, sem machismos, sem violência. A campanha "ElesPorElas" da ONU Mulheres é um chamado e ao mesmo tempo um bonito testemunho de como homens podem ser parceiros das mulheres na defesa de seus direitos e na luta pela igualdade de gênero. (Saiba mais em **http://www.onumulheres.org.br/elesporelas/**).

É a Palavra de Deus que afirma a dignidade das mulheres. Ela testemunha o seu reconhecimento como filhas de Deus, criadas à sua imagem e semelhança (Gênesis 1.27) e acolhidas por Ele no Batismo (Gálatas 3.26- 28). Esta afirmação, proclamada e vivida nos dias de hoje, torna-se uma Boa Nova animadora e desafiadora. Como Igreja de Jesus Cristo, temos um compromisso com a causa das mulheres na Igreja e na sociedade. As Comunidades são chamadas a traduzir para o seu contexto os desafios colocados pela Palavra de Deus. Delas se espera um engajamento na quebra de costumes e desconstrução de práticas discriminadoras, além de uma atuação contundente no fomento da cultura participativa.

Grupo de Jovens Missão Morro do Meio completa 15 anos em 2019

Par. São Marcos | Mis. Mario ÂngeloPfutzenreuter

Em 2019 completaremos 15 anos de Missão Morro do Meio. Primeiro se chamava Projeto Luz do Mundo, pois tudo começou com o Coral nas Escolas. Depois se chamou Projeto Missão Morro do Meio e, graças a Deus, está consolidado com trabalho importante para os bairros Morro do Meio e Jativoca.

Entre as diversas atividades que acontecem através da MMM, quero destacar o trabalho com jovens. A galera se reúne todos os domingos na Comunidade Deus Triuno, das 16h às 19h. Os encontros são bem dinâmicos, onde praticamos esporte, temos diversas atividades lúdicas e, certamente, não falta a palavra bíblica.

Assim como no ano passado, em 2019 participamos do Congresso de jovens de carnaval.

Tivemos em 2018 nosso primeiro retiro "solo" e o Corujão no Morro do Meio foi especial, com presença do rapper Lucas Kovalski, estudante de teologia na FLT.

Uma jovem da JE Morro do Meio iniciou a participação da nova turma do SOMA, Treinamento de Liderança do Movimento Encontrão, em Curitiba.

A cada reunião agradeço a Deus por este presente, pois este grupo certamente é fruto visível dos trabalhos da Missão Morro do Meio. Rola muita amizade com a galera e temos ouvido diversos testemunhos da transformação de vida dos jovens.

Convido a você, leitor/leitora e somar força conosco. Sua oração é fundamental. Venha fazer parte deste trabalho, pois no Morro do Meio existe uma multidão de jovens para ser alcançada para Cristo.

Os encontros dos jovens são dinâmicos, com atividades lúdicas intercaladas com reflexões da palavra de Deus.

A Bíblia diz algo sobre o calorão?

Par. São Mateus | P. Alexandre Fernandes Francisco

Você já se fez essa pergunta, especialmente, nos dias de muito calor, com alta umidade relativa do ar e sensação térmica passando dos 40 graus? Eu me fiz... Escrevo esta reflexão com a memória ainda voltada àqueles períodos de calorão que passamos no fim de 2018 e no início deste ano. Porventura, temos alguma orientação bíblica a respeito do que vem acontecendo, verão após verão? Lemos em Apocalipse 16.8-9 [Bíblia NVI, com destaques meus]: "O quarto anjo derramou a sua taça no sol, e foi dado poder ao sol para queimar os seres humanos com fogo. Estes foram queimados pelo forte calor e amaldiçoaram o nome de Deus, que tem domínio sobre estas pragas; contudo, se recusaram a se arrepender e a glorificá-lo". Nem todos os símbolos do Apocalipse nos são claramente compreensíveis. Também, há interpretações diferentes para um mesmo texto e necessariamente elas não se excluem. Independente disso, este é um livro de esperança, primeiro, ao povo cristão da época em que o Império Romano era governado por Domiciano (80-96 d.C.). Foi um período no qual o culto ao imperador se intensificou bastante. Ele se autointitulava "senhor e deus" e determinou que sua imagem fosse publicamente adorada por todos os súditos. Porém, isso era oposto à fé cristã, pois "Senhor e Deus" é Jesus, não Domiciano e seus sucessores. Consequentemente, houve represálias, boicotes, perseguições, prisões e mortes, num período que se estendeu até o ano 311. As provações ao povo cristão continuam, de forma semelhante ou diferente, a cada geração. Todavia, ao fim, Cristo é o vencedor e compartilha com quem Nele crê a sua vitória! Pois bem, dentre as várias mensagens que Deus revelou inicialmente a João, na ilha de Patmos, estão as sete taças (cálices) do capítulo 16. Elas compreendem uma série de desgraças que se abatem sobre o povo infiel a Deus, mas que também afligem quem lhe é fiel. Cada uma delas, de algum modo, atinge toda a humanidade. A quarta taça se refere ao sol, especificamente, ao calor que ele produz. Sabe-se que o planeta Terra está perfeitamente distante dessa estrela de quinta grandeza, ao redor da qual orbita. Só mais um pouco distante, tudo se congelaria. Mais próximo, evaporariam oceanos, mares, lagos e lagoas. A distância é a mesma há milhões e milhões de anos. O que mudou, então? É inegável que, com a Revolução Industrial (especialmente, a partir da primeira metade do século 19), cresceu o lançamento de gases na atmosfera, como dióxido de carbono e metano. Juntando isso ao desmatamento desenfreado, à mineração desordenada, ao sem-número de focos de queimadas, ao uso de tecnologias e de matrizes energéticas poluidoras, a um estilo de vida incompatível com os recursos naturais disponíveis, entre outros, o resultado é o aquecimento global. O progresso trouxe e trará seus benefícios à humanidade, mas também seus danosos "efeitos colaterais". Há indicativos de que a temperatura média do planeta aumentou em torno de 1 grau em relação ao período anterior à Revolução Industrial. Se os níveis atuais forem mantidos, continuará aumentando cerca de 0,2 grau a cada dez anos. Inundações, secas, tempestades, enchentes, ressacas no mar e mortes por ondas de calor acontecerão cada vez mais. A economia será abalada, especialmente, nos países com menor índice de desenvolvimento. Ou seja, "a corda sempre arrebenta do lado mais fraco"... Retomando a descrição da quarta taça ou cálice, contendo mais uma situação de desgraça e sofrimento, simbolicamente, um anjo a derrama sobre o sol. Numa leitura superficial destes versículos, pode-se entender que Deus está castigando a humanidade ou se enveredar pelo caminho do fatalismo: "É assim mesmo e não há o que fazer". No entanto, as desgraças e sofrimentos descritos na Bíblia, incluindo o Apocalipse, são consequência do afastamento da humanidade de seu Criador. O pecado causa uma série de males. A criação toda, incluindo as pessoas, sai perdendo. É o próprio ser humano que se castiga. Ao invés de arrependimento e uma nova vida dedicada a glorificar a Deus, há blasfêmia (insulto, reclamação) contra Ele. Ou você nunca ouviu a frase: "Que calor dos infernos"? O descuido com a criação desencadeia prejuízos ao planeta e ao próprio ser humano. É parte ainda do que foi profetizado por Jesus, quando indicou a proximidade de sua segunda vinda e da plenitude do Reino de Deus [Bíblia NVI, com destaques meus]: "Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações se verão em angústia e perplexidade com o bramido e a agitação do mar. As pessoas desmaiarão de terror, apreensivas com o que estará sobrevindo ao mundo; e os poderes celestes serão abalados. Então se verá o Filho do Homem vindo numa nuvem com poder e grande glória. Quando começarem a acontecer estas coisas, levantem-se e ergam a cabeça, porque estará próxima a redenção de vocês. Assim também, quando virem estas coisas acontecendo, saibam que o Reino de Deus está próximo" (Lucas 21.25-28,31). Como pessoa cristã, qual deve ser minha atitude, então? Fatalismo: "É assim mesmo e não há o que fazer"? Blasfêmia: "Que calor dos infernos"? Comodismo: "O que interessa é meu lugar no Céu"? São atitudes incoerentes a quem crê em Jesus, pois: "Considerem: uma árvore boa dá bom fruto; uma árvore ruim dá fruto ruim, pois uma árvore é conhecida por seu fruto" (Mateus 12.33) e "Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta" (Tiago 2.17). Portanto, cabe a você e a mim refletirmos, nos manifestarmos e agirmos. Eis algumas considerações a respeito: - O atual presidente dos EUA retirou sua nação do Acordo de Paris, que visa diminuir os danos ao meio ambiente e foi assinado em 2015 por mais de 200 países, pois prefere promover o uso de combustíveis fósseis. Quando se decide em bloco, é preciso ceder para o bem-comum geral. Tomara que pensamento semelhante não leve os novos governantes do Brasil a optarem por caminhos isolados, em nome da defesa dos "interesses nacionais", esquecendo que o planeta é nossa casa em comum. - No nosso País, por exemplo, por que não aumentar consideravelmente o transporte de cargas por outros meios além dos caminhões? Por que também não incentivar mais o uso de automóveis elétricos, barateando assim os custos de produção e seu valor final? Também, usar mais fontes de energia limpa do que já se tem? - É preciso, ainda, olhar com mais cuidado pela natureza. Não se pode justificar um erro com outro. Se certos países ricos deixaram de cuidar do meio ambiente em seu território, o Brasil não pode usar isso como desculpa para se omitir em fazer a sua parte. Continuaremos com mais desmatamentos, mais queimadas, expansão desenfreada de pastagens e opção pelo uso exagerado de agrotóxicos para que o agronegócio tenha lucros maiores? - Em Joinville, quando teremos uma política satisfatória de transporte público? Uma passagem a R$ 4,40 é cara e não incentiva o uso deste pela população. Quem é que, ida e volta, se anima a pagar R$ 8,80 para estar num ônibus em pé, suando "em bicas" nos dias de calor e, por vezes, superlotado? Menos ainda uma família inteira... Quando finalmente haverá licitação nesta área, subsídios para baratear a passagem, maior quantidade de veículos novos e menos poluentes, melhoria dos horários e das conexões nos terminais de passageiros? Quando teremos alternativas de transporte público (aeromóvel, metrô de superfície ou bonde elétrico)? E a ligação entre ciclovias, ciclofaixas e calçadas compartilhadas com bicicletas terá um projeto bem feito ou continuará fragmentada como está? - Quanto a mim e a você, qual tem sido a nossa contribuição para amenizar os efeitos do aquecimento global? Que ações, embora aparentemente pequenas, já estamos realizando ou podemos começar a fazer? Temos, por exemplo, optado por deixar de usar o automóvel em certas ocasiões? Adquirimos veículos mais econômicos e menos poluentes ou a fascinação pelo status descarta essa opção? Que iniciativas mais podemos colocar em prática e para incentivar também outras pessoas? No próximo período de dias muito quentes, lembre: Deus não é o culpado pelo calorão! Ao contrário, tenha consciência de que Ele está nos alertando para nosso descaso com a criação e conosco. Está nos chamando a mudar de vida, a colocar já aqui sinais do seu Reino Eterno e a possibilitar esperança para as futuras gerações, enquanto Cristo não vier pela segunda vez... "Se eu soubesse que o mundo acabaria amanhã, hoje plantaria uma árvore (macieira)" - Martim Lutero.